

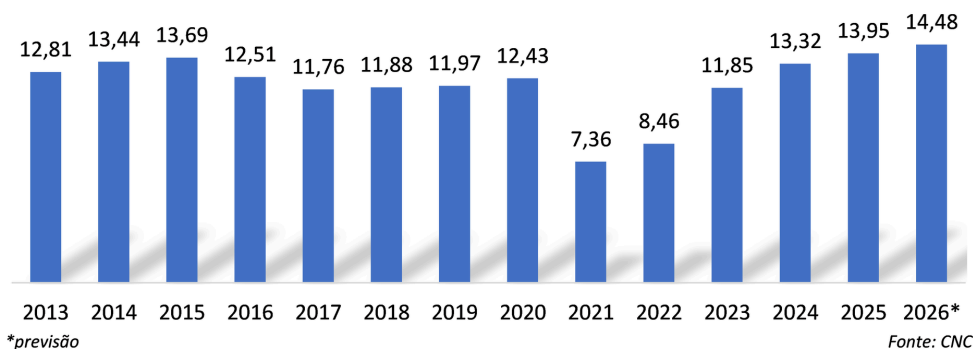
CNC PROJETA RECEITA DE R\$ 14,48 BILHÕES NO TURISMO DURANTE O CARNAVAL DE 2026

Impulsionado pelo avanço na chegada de turistas estrangeiros, o volume de receitas deve apresentar aumento real de 3,8%, em relação ao mesmo período do ano passado, com abertura de 39,2 mil vagas de empregos temporários

Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o carnaval de 2026 deverá movimentar R\$ 14,48 bilhões em receitas. Confirmada essa expectativa, as atividades econômicas tradicionalmente envolvidas com o principal evento do setor turístico brasileiro alcançariam um volume financeiro 3,8% maior que no ano passado, já descontada a inflação.

QUADRO I

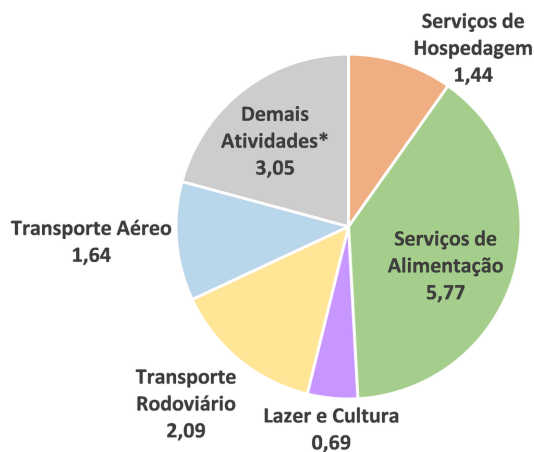
VOLUME FINANCEIRO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO DURANTE O CARNAVAL (R\$ bilhões a preços de janeiro de 2026)



Do ponto de vista da geração de receitas, o destaque deverá ser o segmento de bares e restaurantes, com movimentação esperada de R\$ 5,77 bilhões, seguido pelas empresas de transporte rodoviário e aéreo de passageiros (R\$ 3,73 bilhões) e pelos serviços de hospedagem em hotéis e pousadas (R\$ 1,44 bilhão). Nestes últimos dois segmentos, a receita é parcialmente realizada de forma antecipada mediante serviços de reservas. Juntos, estes três segmentos responderão por mais de 74% de toda a receita gerada durante o maior feriado do calendário do turismo nacional.

QUADRO II

VOLUME DE RECEITAS ESTIMADO PARA O CARNAVAL DE 2026, SEGUNDO SEGMENTOS TÍPICOS DO TURISMO (R\$ bilhões)

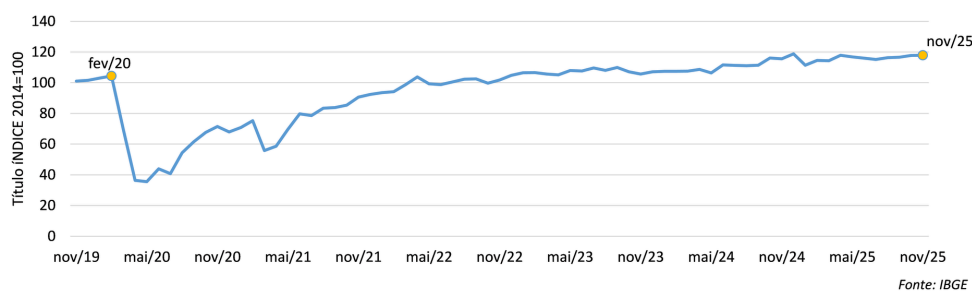


Fonte: CNC

O carnaval é considerado o “Natal do turismo” brasileiro, e a recuperação do nível de atividade do setor nesse período do ano se insere em um contexto mais amplo de reação do volume de receitas do setor desde a crise sanitária iniciada em 2020 quando, em apenas dois meses, as atividades turísticas perderam 2/3 de sua capacidade de geração de receitas. Atualmente, o faturamento real do setor já se encontra 13% acima do nível registrado em fevereiro de 2020.

QUADRO III

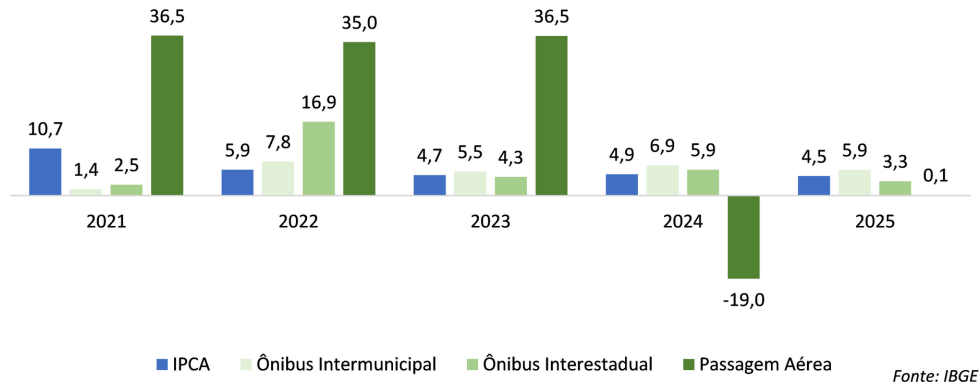
VOLUME DE RECEITAS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO BRASIL (var% em relação a fev/2020)



No turismo doméstico, às vésperas do início da alta temporada, os preços desses serviços têm acusado dinâmica mais favorável à expansão do volume de receitas turísticas. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro e novembro de 2025, os preços dos serviços de transporte rodoviário, assim como o índice geral de inflação registraram desacelerações em relação ao mesmo período de 2024, a saber: IPCA (de +4,9% em 2024 para +4,5% em 2025); ônibus intermunicipal (de +6,9% para +5,9%); e ônibus interestadual (de +5,9% para +3,3%). Nos 11 primeiros meses de 2025, o preço médio das passagens aéreas acusou estabilidade (+0,1%).

QUADRO IV

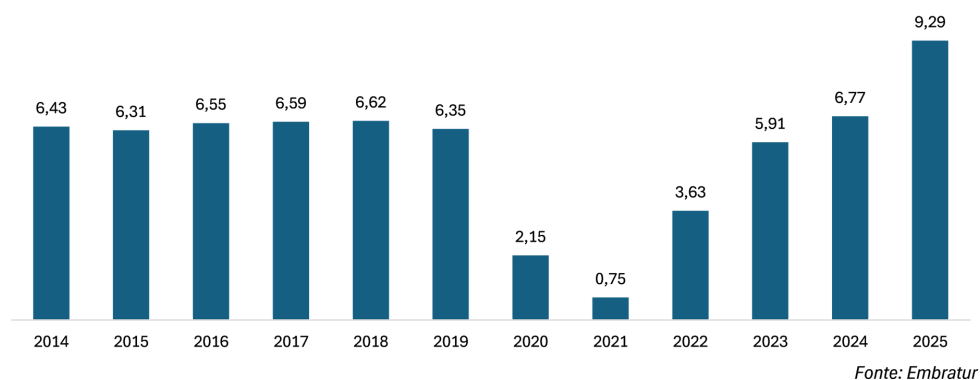
EVOLUÇÕES DA INFLAÇÃO, PREÇO DAS PASSAGENS RODOVIÁRIAS E AÉREAS, SEGUNDO O IPCA (Var.% acumuladas entre janeiro e novembro)



Embora as condições de consumo domésticas tenham evoluído de forma favorável ao longo do ano, o otimismo quanto ao impacto econômico da alta temporada 2025/2026 tem como respaldo a maior chegada recorde de turistas estrangeiros ao País. De acordo com dados da Embratur, de janeiro a outubro, o País totalizou a chegada de 9,3 milhões de visitantes estrangeiros no ano passado – um aumento de 37,1% na comparação com 2024. Argentina (3,4 milhões), Chile (801,9 mil) e Estados Unidos (759,6 mil) foram os principais emissores de turistas para o Brasil ao longo de 2025, respondendo por 53% do total de visitantes.

QUADRO V

CHEGADAS ANUAIS DE TURISTAS ESTRANGEIROS AO BRASIL (Milhões)



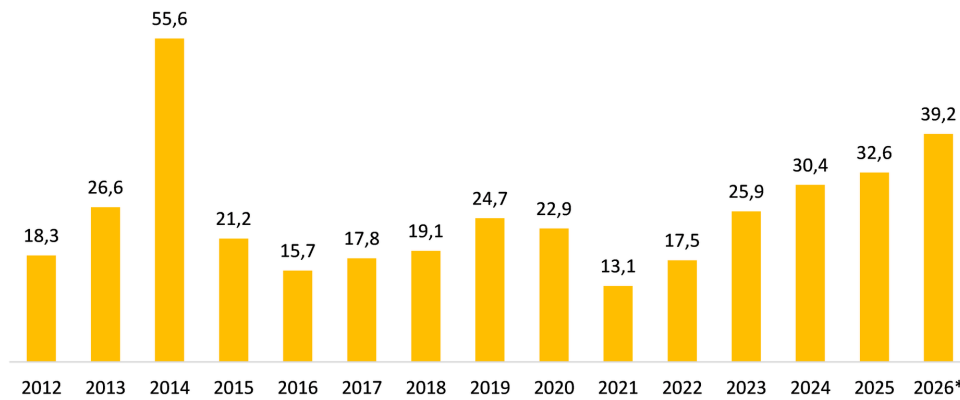
Essa movimentação justifica o registro de receitas recordes por parte dos viajantes. De acordo com a própria Embratur, a receita proveniente dos gastos dos turistas estrangeiros alcançou US\$ 7,18 bilhões entre janeiro e novembro do ano passado, devendo superar, a partir da disponibilização dos dados do último mês do ano, o recorde de US\$ 7,34 bilhões em receitas, ocorrido em 2024. Especificamente para o mês do carnaval, a CNC estima a chegada de 1,42 milhão de turistas estrangeiros ao Brasil.

Para o carnaval de 2025, foi registrada a entrada de 1,36 milhão de visitantes estrangeiros no Brasil. Para fevereiro de 2026, a CNC projeta aumento de 4,0% em relação àquele período. Confirmada essa expectativa, a projeção do número de turistas estrangeiros no mês do carnaval deste ano (1,42 milhão) representaria um novo recorde de visitantes para essa época do ano.

A demanda sazonal por serviços turísticos deverá resultar na oferta de 39,2 mil vagas temporárias para o carnaval de 2026. O serviço de bares e restaurantes deverá oferecer o maior volume de vagas (27,9 mil), seguido pelos segmentos de transportes de passageiros (4,3 mil) e por hotéis, pousadas e similares (4,1 mil). A maior quantidade de vagas temporárias durante o carnaval ocorreu em 2014, quando, em virtude da proximidade do evento (em março daquele ano) com o Mundial de Futebol (em junho), a festa estimulou a contratação de um contingente significativamente elevado de vagas.

QUADRO VI

**VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O CARNAVAL OFERECIDAS PELAS
ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO
(Em milhares de postos)**



*Previsão

Fonte: CNC

Embora o contingente de trabalhadores temporários contratados tenda a ser maior para o carnaval de 2026, a taxa de efetivação deverá ser menor do que nos últimos anos. Em 2021 e 2022, em média 24% dos trabalhadores foram efetivados após o carnaval, por causa da necessidade do setor de repor as vagas eliminadas durante as fases mais agudas da crise sanitária. Em 2023, tal percentual recuou para 11% e, nos anos seguintes, foi de 9% e 16%, respectivamente. Para este ano, a taxa de efetivação deve acusar novo recuo (11%).

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo (CNC)

economia@cnc.org.br
(21) 38049200
portaldocomercio.org.br

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).